

4.Com relação às estratégias de ensino:

4.1.Uma grande variedade de estratégias será utilizada para estimular o desenvolvimento profissional dos acadêmicos além do trabalhos individuais, e em grupos, leituras orientadas e trabalhos de análise em contextos de ensino de educação básica ou superior.

5. Com relação à formação pedagógica do acadêmico:

5.1.Será também de responsabilidade do professor de Linguística Aplicada o desenvolvimento da competência reflexiva do acadêmico. Este será exposto a atividades de reflexão sobre questões de ensino e aprendizagem durante as aulas e sobre o que é ensinar uma língua estrangeira. Assim, a sua formação pedagógica não ficará apenas sob a responsabilidade da disciplina de Estágio Supervisionado em Língua Inglesa.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á:

1. Em situações /aulas específicas, através de:

1.1. Avaliações escritas.

1.2. Pesquisas exploratórias.

2. De forma continuada através de:

2.1. Participação em sala de aula.

V. BIBLIOGRAFIA

1.1. Básica

ALMEIDA FILHO, J. A. Linguística Aplicada, Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas: Pontes Editores, 2005.

CAVALCANTI, M. A propósito de Linguística Aplicada. Trabalhos em Linguística Aplicada, nº 7, 1986, p.5-12

BROWN, D. H. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Upper Saddle River: Prentice Hall Regents, 1994.

ELLIS, R. Second language acquisition. Hong Kong: Oxford University Press, 1997.

FORTKAMP, M. B. M & TOMITCH, L. M. B. (orgs.) Aspectos da Linguística Aplicada. Estudos em homenagem ao Professor Hilário Inácio Bohn. Florianópolis: Insular, 2000.

FREIRE, M. M.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H.; BARCELOS, A. M. F. (orgs). Linguística Aplicada e Contemporaneidade. Campinas, São Paulo: ALAB/ Pontes, 2005.

GERALDI, J. W. (Org.) Linguagem e Ensino. Campinas: Mercado de Letras - ABL, 1996.

KRASHEN, S. Principles and Practice in Second Language Acquisition. London: Prentice Hall International, 1987.

MOITA LOPES, L. P. Oficina de Linguística Aplicada. São Paulo: Mercado das Letras, 1996

MOITA LOPES, L. P. (org.) Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 1993.

LIGHTBOWN, P & SPADA, N. How languages are learned. Oxford: Oxford University Press, 1993.

ROJO, R.H.R. Perspectivas para os estudos sobre a linguagem na virada do milênio: o caso da Linguística Aplicada. V Seminário de Teses em Andamento. IEL/UNICAMP, 1999.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Os Gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Revista Brasileira de Educação, n.11, p.5-16, maio-agosto, 1999.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLWRIGHT, D. & BAILEY, K. M. Focus on the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. Trad. Jefferson Camargo, 6º ed. SP: Hucitec, 1929/1992.

BRASIL. Ministério da Educação. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental - Secretária de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Departamento de Políticas de Ensino Médio. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, 2000.

BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução de Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 1999.

BYGATE, M., TONKYN, A. & WILLIAMS, E. (Eds.) Grammar and the language teacher. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1994. .

CARRELL, P., DEVINE, J. & ESKEY, D. Interactive approaches to second language reading. New York: Cambridge University Press, 1998.

CORACINI, M. J.; BERTOLDO, E. S. (Orgs.) O desejo da teoria e a contingência da prática: discursos sobre/nas salas de aula. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.

CARTER, R. & NUNAN D., (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

CELANI, M.A.A.(org) Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática. São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

CRISTÓVÃO, V. L. L., GIMENEZ, T. (Orgs.). ENFOPLI construindo uma comunidade de Professores de Inglês.

Londrina: ArtGraf, 2005.

GIMENEZ, T. Trajetórias na formação de professores de línguas. Londrina: Eduel, 2002.

GIMENEZ, T; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs.) Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública. Pelotas, RS: Educat, 2005.

PASCHAL, M.S.Z. e CELANI, A.A (Orgs). Lingüística Aplicada: da aplicação de Lingüística Aplicada à Lingüística Aplicada Transdisciplinar. São Paulo: Educ- Editora da PUC, p.324., 1992.

SIGNORINI I. & CAVALCANTI C. M. (Orgs.). Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas/ SP: Mercado de Letras, 1998.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1934/1993.

Aprovado em 10/02/2010

Ata nº: 001/2010

Chefe de Departamento: Raquel Terezinha

Professor da Disciplina: Terezinha Marcondes Diniz Biazi